

### Empresa Cinematográfica Campolarguense Ltda. Programação para a semana CINE JÓIA

HOJE em matine às 3 horas Mais um espetáculo do imortal Walt Disney BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES Desenho animado de longa metragem, colorido e narrado em português

HOJE e AMANHÃ às 8,20 horas Sara Montiel em S A M R A Colorido

SABADO às 8,20 horas — DOMINGO em matine às 3 horas Um dos mais espetaculares far-west produzido pelo cinema RINGO E SUA PISTOLA DE OURO Cinemascope — Colorido

DOMINGO às 8,20 horas NASCE UMA MULHER Filme premiado no Festival de Cinema Europeu

### CINE D. PEDRO II

HOJE em matine às 3 horas Dana Andrews em O DOMADOR DE CIDADES com Terry Moore e Pat O'Brien Cinemascope — Colorido

HOJE e AMANHÃ às 8,20 horas OBSESSÃO DE AMAR

SEXTA e SABADO às 8,20 horas — DOMINGO em matine às 3 horas Gordon Mitchell em PERK, O VIKING Cinemascope — Colorido As aventuras de um bravo em busca de novas terras!

DOMINGO às 8,20 horas RINGO E SUA PISTOLA DE OURO

### Móveis Campo Largo Ltda.

(RODOVIA DO CAFÉ — KM. 25)

Dormitórios em fôrma — Conjuntos estofados — Colchões de mola — Mesas e cadeiras avulsas ou em fôrma, etc. — A vista ou a crédito.

Móveis em geral, diretamente da fábrica. MÓVEIS CAMPO LARGO LTDA.

Rodovia do Café — km. 25 — C. Postal, 698 — Campo Largo (6—13—20—27)

### EMPRESA SUL AMERICANA DE TRANSPORTES EM ONIBUS LTDA.

LINHA CAMPO LARGO—CURITIBA

### todos pela Estrada Nova

HORARIO DE SEGUNDA A SABADO:

SAIDA DE C. LARGO	SAIDA DE CURITIBA
5,30 horas	7,00 horas
5,45 "	8,00 "
6,00 "	9,00 "
6,15 "	10,00 "
6,30 "	11,00 "
6,45 "	12,00 "
7,00 "	13,00 "
7,15 "	14,00 "
7,30 "	15,00 "
7,45 "	16,00 "
8,00 "	17,00 "
8,15 "	18,00 "
8,30 "	19,00 "
8,45 "	20,00 "
9,00 "	21,00 "
9,15 "	22,00 "
9,30 "	23,00 "

HORARIO PARA OS DOMINGOS:

SAIDA DE C. LARGO	SAIDA DE CURITIBA
6,00 horas	7,00 horas
7,00 "	8,00 "
8,00 "	9,00 "
9,00 "	10,00 "
10,00 "	11,00 "
11,00 "	12,00 "
12,00 "	13,00 "
13,00 "	14,00 "
14,00 "	15,00 "
15,00 "	16,00 "
16,00 "	17,00 "
17,00 "	18,00 "
18,00 "	19,00 "
19,00 "	20,00 "
20,00 "	21,00 "
21,00 "	22,00 "
22,00 "	23,00 "

### SERVICÓ AUTORIZADO WILLYS Bassani & Irmão Ltda.

CAMPO LARGO — RODOVIA DO CAFÉ — KM. 22

### Esclarecimento a Público

O Galaxie, da Ford, o Aero Willys, o Itamaraty e o Renault Gordini, da Willys, são os carros que continuarão no mercado brasileiro depois que a Ford Motor Company se tornar acionista da Willys Overland do Brasil.

Esta informação foi revelada hoje pelo Sr. E. R. Molina, diretor para a América Latina da Ford Motor Company, e pelos principais dirigentes da Willys e da Ford no Brasil: Sr. William Max Pearce e John C. Goulden.

A linha de veículos comerciais e utilitários que continuará no mercado será integrada pelo Jeep Universal, pelo Pick-Up e pela Rural da Willys, juntamente com os modelos existentes da linha de caminhões Ford, o F-100, o F-350 e o F-600.

O Sr. Molina disse que a Ford, a Kaiser Jeep Corporation e a Renault resolveram divulgar detalhes das negociações em andamento com o objetivo de por um ponto final às especulações.

"Nós também desejamos deixar bem claro a intenção da Ford de trabalhar em estreita associação com os diretores, os acionistas e os revendedores da Willys assim que os acordos finais forem concluídos", disse ele.

A Willys e a Ford do Brasil continuarão operando como companhias independentes. Elas vão fabricar, vender e prestar serviços às suas atuais linhas de produtos através de suas próprias redes de venda.

"Embora as negociações ainda estejam em andamento, acreditamos que a transação fortalecerá ambas as companhias e tornará possível a continuação de suas próprias linhas de produtos", disse o Sr. Molina.

"A Ford se constituirá em uma nova fonte de recursos técnicos, financeiros e humanos para uma companhia que já demonstrou sua impressionante capacidade de atingir uma posição de liderança na indústria automobilística brasileira".

"Estamos confiantes em que esta associação resultará benéfica para todos os que com ela se relacionam — os consumidores de produtos Willys, os empregados da empresa e os seus acionistas — e podemos afirmar que ela terá especial importância para o desenvolvimento industrial do Brasil".

O Sr. Henry Ford II, ao anunciar as negociações em Detroit quinta-feira última, deu igualmente ênfase ao fato de que a experiência mundial e a capacidade industrial da Ford "será uma fonte contínua de novos produtos e de desenvolvimento tecnológico para a operação da Willys".

"Os recursos técnicos, administrativos e financeiros da Ford e da Willys Overland do Brasil poderão trazer grandes benefícios ao Brasil e aos consumidores brasileiros. As duas empresas poderão suprir com produtos modernos uma larga faixa de exigências do público brasileiro", disse o Sr. Ford.

O Sr. William Max Pearce, presidente da Willys Overland do Brasil, disse que as negociações são "boa notícia para o Brasil, e boa notícia para a nossa empresa".

"A associação com a Ford, uma vez completada, resultará em uma utilização mais efetiva das capacidades de duas grandes fábricas de veículos", disse o Sr. Pearce.

"Nossa empresa tirará grande proveito deste novo apoio e nossos revendedores, empregados e acionistas podem estar certos de que a Willys tornará-se ainda mais competitiva no mercado de automóveis e veículos utilitários", acrescentou o Sr. Pearce.

John C. Goulden, Gerente Geral da Ford Motor do Brasil disse que a futura associação das duas fortes empresas será um novo passo no sentido do rápido desenvolvimento industrial do país.

"Esta é uma nova demonstração da confiança da Ford no futuro do Brasil", disse o Sr. Goulden. "E também uma indicação clara do progresso que se está procurando alcançar para satisfazer as necessidades do público brasileiro e para suprir o volume de carros, caminhões e tratores necessários ao contínuo desenvolvimento do país".

O Sr. Goulden disse que as duas companhias têm muito o que oferecer uma à outra.

"A Ford foi a primeira indústria automobilística a se estabelecer no Brasil, em 1919", ressaltou ele. "Nós estamos aqui desde então, como uma companhia brasileira pioneira e como parte de uma organização mundial que fabrica e vende produtos que vão de automóveis até satélites artificiais".

"A Willys tem uma das mais desenvolvidas instalações industriais da América Latina", disse o Sr. Goulden, "e já produziu mais de 450.000 veículos no Brasil".

"Certamente esta experiência será benéfica à produção de nossos Galaxies, caminhões e tratores. A futura cooperação das duas empresas vai permitir que elas utilizem as instalações existentes para atender às crescentes demandas do mercado brasileiro de forma mais efetiva e eficiente".

O Sr. Goulden disse que a transação anunciada não poderia vir em melhor hora.

"Com o recente lançamento do Galaxie", disse ele, "a Ford está atravessando um período de grande progresso. Em apenas quatro meses vendemos 4.500 automóveis, o que é considerado um volume bastante elevado se levarmos em conta o segmento do mercado que é alcançado pelo Galaxie. A Ford estabeleceu ainda um novo recorde de vendas de caminhões no mês de junho último".

"A Willys também tem sucesso semelhante", — prosseguiu — "pois alcançou em 1966 uma venda recorde de 62.800 unidades com suas linhas de automóveis e utilitários".

"Com as duas empresas marchando para a frente no mercado brasileiro de veículos a futura associação só pode significar progresso para ambas".

O Sr. Max Pearce, por outro lado, salientou também que os futuros acordos assegurarão a continuidade das atividades correntes da Ford tais como os consórcios que os revendedores Willys foram os primeiros a lançar no mercado. A associação também não afetará os planos da Willys de lançar uma nova linha de carros médios em 1968.

Afirmou ainda o presidente da Willys "que o carro "M" a ser introduzido em 1968, será o primeiro veículo brasileiro de uma nova linha de carros médios que foi recentemente popularizada pela Ford inglesa com o seu famoso "Cortina".

"Da mesma forma que o Cortina revolucionou o mercado mundial criando uma demanda para carros médios de alta performance, o carro "M", que tem dimensões quase idênticas às do Cortina, revolucionará o mercado brasileiro de carros populares", acrescentou o Sr. Pearce.

"Estamos certos de que a futura linha de carros do "Projeto M" ajudará a proporcionar o acesso ao automóvel a camadas inteiras do mercado brasileiro", concluiu.

### L. A. CHAGAS — ESCRIBE



ALEXANDER POPE — Ensaio sobre o Criticismo — Ensaio sobre o Homem — O Furto do Cacho The Dunciad — Tradução da Ilíada — Tradução das Odes de Horácio — Ode Sobre a Solidão — A Flor de Windsor — De um Cristão Apontando Para a Sua Alma — Ode para a Música Sobre o Dia de Santa Cecilia — De Heloisa para Abelardo — Epístola ao Dr. Arbuthnot — Epigramas — Epitáfios — Pastorais — Sátiras — O Equilíbrio da Europa — Mésias — O Desafio — O Espírito.

Como homem, Pope não passava de uma "pequena caracota desenhada". Tinha os braços e as pernas como de uma aranha. Seu corpo era saliente no peito e nas costas. Mas tinha uma filosofia sólida no cérebro. Era um satírico mas raramente ria, fazia os outros rirem.

Aos vinte e três anos publicou um trabalho de poesia que foi considerado obra-prima. Convenceu-se de ser o maior gênio do século.

As críticas de Pope aos grandes literatos da época, trouxe-lhe revidos onde era-lhe comentado e corpo disforme. Com O Rapto do Cacho, reprodução de um acontecimento real em versos satíricos, Pope abalou a sociedade e tornou-se O Arcebispo da Sátira da Inglaterra. Pope tornou-se então, amigo de Jonathan Swift, o Deão de Zumbardia da Irlanda. Com o decorrer dos anos Swift ficou surdo e Pope cada vez mais fraco, sendo impossível a convivência entre ambos os gênios.

Na tradução da Ilíada, Pope conseguiu tanto dinheiro que enriqueceu até o próprio editor.

Pope passou a viver nas altas rodas da elegante sociedade da época, de Lord Halifax, de Lord Oxford, do Príncipe de Gales.

Marta Blount, cortejada pelo poeta de corpo asqueroso, passou a viver com o mesmo, mais por piedade do que por amor, até a morte do gênio.

Todavia, Pope passava todo o seu tempo em companhia de uma dama nobre, chamada Lady Montagu. Certo dia, entretanto, caiu no ridículo perante a dama e ela o desprezou. Passou então a ridicularizar a dama com suas descargas de versos satíricos.

Todos os aproveitadores de Pope, editores e falsos literatos que o ludibriavam, foram colocados pelo poeta numa de suas obras, que lhe causou uma verdadeira legião de inimigos.

The Dunciad, uma obra de desforra contra Joseph Addison, foi o último trabalho de sátiras de Pope. Um Ensaio Sobre o Homem, foi o começo de sua poesia moral. Nesta nova época, escreveu o seu couplet de ouro; pensamento de toda uma existência:

"E a despeito do Orgulho e dos erros da Razão, Uma verdade evidente, qualquer que ela seja, é certa".

Com 55 anos repousou o poeta em seu último leito. Caminhou para a morte após o enlouquecimento de Swift e a morte de John Gay, os outros dois grandes cômicos, que com Pope, formavam a trindade cômica do mundo da época.

### CASAS POPULARES VÃO SER CONSTRUÍDAS ATÉ O FINAL DO ANO.

HOJE estamos inaugurando a Escola Elementar São Guilherme, no Quarteirão São João. Uma obra de NCr\$ 2.000,00.

### "IN MEMORIAM" DO AMIGO ELIAS RIVABEM

Como vos sentis, ó família que perde o progenitor amado, nós também sentimos. Porque nele perdemos um exemplo de primeira grandeza, uma alma nobre em um corpo hercúleo de grandes conquistas. Um corpo vergastado e enrijecido pelas lutas diárias, pelos aborrecimentos constantes.

Nas suas palavras, às vezes gaguejantes, víamos o ênfase de sua vontade; de ser amigo; víamos, na sua conversa, a amplitude de seus conhecimentos, pela experiência em muitos anos de luta. Sua vontade de agradar aos amigos era imensa, isto realmente o personificava.

A guisa de sacrifício, construiu estabilidade econômica para si e seus filhos. Mas não deixou de trabalhar. A faina diária dava-lhe ímpeto. A imobilidade martirizava seu espírito. Queria sempre trabalhar, mesmo sem grandes necessidades, pois tinha o espírito e o sangue de uma raça desbravadora.

Devemos à este homem uma parcela de nosso progresso. Ele construiu, ele desbravou, ele constituiu império econômico, para que outros possam utilizar. Contribuiu em todos os setores, sempre com humildade, quase no oculto. Caracterizou suas atitudes, quase sempre com elementos de uma raça forte, própria da força de vontade.

Perdemos um amigo. Perdemos um exemplo. Ganhamos um mártir.

PEDRO ABELARDO escreveu um dos mais belos hinos da literatura medieval. Trata-se de "O Lamento", epopéia do seu grande amor impossível por Heloisa. O filósofo Abelardo e seu amor Heloisa estão sepultados no Cemitério Père de Lachaise, em Paris, onde, ainda hoje, em domingos de verão, homens e mulheres levam flores para adornar-lhes túmulo.

### De PEDRO ABELARDO: "O LAMENTO"

Vel confossus pariter morerer feliciter cum, quid amor faciat, malus hoc non habeat, et me post te vivere mori si assida, nec ad vitam anima satis sit dimidia. Do quietem fidibus; vellem ut et plancibus; sic possunt et fletibus Laeis plusu manibus, raucis plancu voibus, deficit et spiritus.

Eu morreria muito feliz se meu corpo fosse jazer no mesmo túmulo que o teu, pois não conheço felicidade maior do que a proporcionada pelo amor terreno.

Seria uma morte sem fim se tivesse de viver sabendo que estás fria e morta. A minha alma não seria suficiente para conservar-me a vida.

Abandonada a harpa, Oxalá pudesse assim estancanar as lágrimas e os queixumes. As minhas mãos se ressentem de tanger-lhe as cordas e o sofrimento me sufoca completamente. O meu espírito já se apaga.

# Prefeito inicia Simultaneamente: Casa do povo e Casas para o povo

Logo no início da semana, vimos derrubada a cêrea do Estádio do Internacional E. C., cuja área de terreno hoje pertence a Prefeitura. Enquanto o clube de futebol conclui obras de seu novo campo, a Prefeitura inicia uma nova obra de grande vulto. A nova sede da municipalidade, a ser edificada na praça de esportes do Internacional tem custo previsto de NCr\$ 240 milhões e num conjunto arquitetônico de moderna estrutura, terá a área de 2.000 m2 de edificação.

O Sr. Prefeito Municipal, que nesta semana iniciou duas grandes obras, nos deu o nome do Dr. Clovis de Oliveira, como o arquiteto autor do projeto da nova Prefeitura. Disse-nos ainda, sobre a urgência de novo prédio sede da municipalidade, uma vez que a Prefeitura, atualmente, paralelamente ao progresso, já não comporta as diversas seções de serviços.

Ainda, no decorrer da semana, o trator da Prefeitura começou os serviços de terraplenagem da área onde serão construídas as casas populares da COHAB. Apesar dos inúmeros contratos, conseguiu o Sr. Prefeito a permanência da verba superior a 500 mil cruzeiros novos, a disposição de Campo Largo pelo BNH. Esta verba esteve em vias de ser recolhida, uma vez impedida a Prefeitura de iniciar os trabalhos no terreno para as casas populares.

Hoje, com muito sacrifício, após e sem alternativa, haver deixado as estradas do interior, o trator avança na enorme tarefa a executar.

Sem dúvida alguma, o início dos trabalhos para a construção das casas para o povo é uma reconquista de Newton Pimenta, pois as dificuldades encontradas pelo jovem prefeito foram tantas, que víamos já perdidas as esperanças.

Todavia, os espíritos de luta que tão bem representam seu povo, ergueram-lhe nesta semana duas vitórias: UMA CASA DO POVO E MUITAS CASAS PARA O POVO.

## Secretário paranimfará formandos em Agronomia

Durante almoço em que foi homenageado o Secretário da Agricultura, Oscar Amaral, recebeu convite para paranimfar a turma de formandos de 1967, da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Paraná.

O almoço — homenagem, realizado na sede da Escola, no Juvevê, foi motivado pela condição de Engenheiro-Agrônomo do atual titular da Pasta da Produção, e ainda, por integrar o corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

Na ocasião, foram também homenageados outros professores da Escola.

## "O Soldado Brasileiro"

Odila Portugal Castagnoli

Na paz que clarela as vidas e na guerra que en-sombra as almas, foi e será, sempre, o soldado brasileiro, o defensor sereno e bravo, tranquilo e audaz, do azul de todo esse céu cintilante, desse solo augusto e bendito: "A PÁTRIA".

Ele é a efígie soberana, um rastró mais soberano, ainda, de quem nunca desmentiu o vigor de ânimo de um povo, de quem a responsabilidade de um comando converteu em séculos eternos de glória e de fé: "CAXIAS".

LUIS ALVES DE LIMA E SILVA foi um guarda vigilante do altar de DEUS, da honra do BRASIL e dos direitos humanos. Foi estelo, triunfo, esperança... Foi foco de luz ou viveiro fecundo de espíritos comba-tivos e disciplinados. Amou-os, nas madrugado-ras tendências aguerridas aspirações, ao bem de servir e proteger, fielmente a Pátria e os seus destinos.

Foi, pois, na data natalícia de CAXIAS, anton-tem, o vulto marcante da defesa nacional, que pres-tamos o culto de admiração, de respeito e de reconhe-cimento, ao soldado brasileiro... Veneramos o sol-dado que passou garboso, entoando o hino pátrio, para atravessar o Atlântico e, já bem longe da ternura da mãe querida e do afeto do lar querido, matou para desafrontar uma bandeira, ou morrer, enxugando o san-gue, das suas dobras sacrossantas.

O cemitério de Pistóia — Para lá abramos os pom-bais alvinitentes das nossas almas, com as mensagens puríssimas das nossas almas.

Cruzes e cruces, símbolos de vidas extintas, de cor-pos mutilados, relíquias santas, dos ideais santos... Cruzes que voltadas para o firmamento, brilham com as estrelas e têm as fulgurações das alvoradas lindas e matiz dos crepúsculos sonhadores... Sepulturas muradas, tragando silhetas nas sombras medrosas dos ciprestes inquietos... Túmulos sem lápides, mas que escutam a sinfonia da brisa ao bater num pano verde e amarelo, tirando da própria morte a vida que o per-tuetua e eterniza, na magia sublime do próprio amor.

Túmulos que na amargura da saudade, são sacrários, são ritares. Cremaram os corações dos heróis tomba-dos, pondo-os no cinerário das lágrimas cristalizadas, das angústias da Pátria agradecida!!!

"CONSTANTINO MAROCHI, JOSÉ DOMINGUES PEREIRA e JOAO FLORINDO ZANETTI!!!

Três nomes, lembrança eterna, glorificando eter-namente, o pedestal simbólico do LARGO DA PIEDA-DE, da PRAÇA DAS MAGNÓLIAS, da minha terra na-tal!!!

Fostes a encarnação sublime do soldado brasilei-ro... Tivestes por manto o pano verde e amarelo. O fulgor das estrelas de PISTÓIA, a sinfonia dos ci-pestres alpinos, o farfalhar dessa bandeira pela brisa mística e sonhadora, embalam o sono eterno dessa Pátria infinita que vos circunda e para vos leva as nossas preces, a nossa gratidão.

E no azul do céu da Pátria que vos recorda e aben-çoa, o soldado brasileiro murmura, dignifica, sublima e esculpe no bronze, na alma de um povo e na eter-nidade "MORRER PELA PÁTRIA É VIVER PARA SEMPRE!!!"

# FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL ANO VII Campo Largo, 27 de agosto de 1967 PREÇO NCR\$ 0,15 N.º 309

# NOTÍCIAS DA SEMANA

J. MARZANI NETO

### INSPECTOR CHEFE DA GUARDA NOTURNA, PRESTA ESCLARECIMENTOS

Com referência à nossa nota publicada no número 307, intitulada "Com a Guarda Urbana", em que leitores recla-mam contra a deficiência de homens para a vigília noturna e insatisfeitos com os serviços prestados por esta corpo-ração, etc., etc., tivemos a satisfação de receber a visita em dias da semana passada, do sr. Theodoro Ferreira dos San-tos, Inspetor Chefe da Guarda Urbana, que no gabinete do sr. Prefeito e este colunista, expôs-nos as razões da sua visita, bem como fez uma breve exposição dos traba-lhos que seus comandados (apenas 6), vem prestando a co-letividade, dizendo mais que com o pequeno número de con-tribuintes, a Corporação local vem sofrendo déficit, confor-me os leitores poderão observar linhas abaixo, no quadro demonstrativo apresentado pelo sr. Inspetor Chefe, para que todos tenham uma idéia, e verifiquem que os prejuízos mensais é de ordem de NCr\$ 236,00.

Por aí podem os leitores fazer o seu próprio julgamen-to, que com apenas seis homens, como houve a reclamação, não é o suficiente, como também o número de contribuintes é diminuto, causando o déficit mensal. Neste sentido soli-citamos através desta coluna, que todos colaborem e con-tribuíam com sua parcela em modestas mensalidades, que acreditamos, os serviços serão melhorados com o aumento do efetivo de Guardas Urbanos de nossa cidade, teremos mais segurança e garantia, devido aos préstimos destes homens para com a população, independente da segurança noturna, ainda prestados serviços de socorros dentro da madrugada, atendendo chamados urgentes em procurar e levar médi-cos, farmacêuticos e medicamentos, e muitos outros benefi-cios, para o bem estar geral. Portanto, fazemos um apelo para que todos se inscrevam e colaborem com esta Corpo-ração, que tantos e úteis serviços vem prestando à cidade.

Não podemos ficar alheios aos benefícios que estes hom-ens prestam a todos e com um pequeno sacrifício de sua parte, estaremos mais assegurados na calada da noite.

Finalmente, todos serão novamente procurados, seguin-do-se um reatamento do sr. Inspetor pelo sr. Inspetor Fiscal, a fim de se saber o número de contribuintes em aumento do efetivo desta Corporação. Colaborem. Eis o qua-dro demonstrativo:

Destacamento de Campo Largo — Paraná	NCr\$	NCr\$
Total da arrecadação (201 contribuintes) mensal		1.160,00
DESPESAS		
Comissão de 10% sobre cobrança mensal	116,00	
Fôlha de pagamento do pessoal (incluindo despesas de fardamento, seguros, 13º salário, férias remuneradas)	1.200,00	
Aluguel da sede e despesa de luz	80,00	1.396,00
Deficit mensal		236,00
(Duzentos e trinta e seis cruzeiros novos)		

Relação do pessoal pertencente ao destacamento: Cd. 34 — Cândido Nunes de Carvalho. 576 — Hildefonso Ribeiro de Santos. 703 — José Frença de Santos. 703 — Domingos de Oliveira Fernandes. 881 — Odon Nunes de Carvalho. 1267 — João Maria Balduino dos Santos.

### CASAS POPULARES

COHAB e Prefeitura Municipal, com recursos do BNH (Banco Nacional de Habitação), deram início na semana que passou, da terraplenagem nos terrenos da antiga granja da Prefeitura (próximo ao Estádio do Fanático), para a cons-trução de 230 casas populares. O sr. Prefeito recebeu ofi-cialmente do BNH, NCr\$ 654.000, para uso exclusivo da cons-trução das casas. A terraplenagem e saneamento, correrão com verbas próprias da municipalidade.

### AGUALAR INFORMA

A AGUALAR informa que está com os serviços termina-dos, cujas obras foram executadas com recursos do povo campolarguense e a preciosa colaboração da SANEPAR, com o empréstimo de NCr\$ 58.000. Assim Campo Largo caminha para dias melhores, graças aos esforços conjugados dos munícipes e da edilidade, bem como de alguns vereadores.

### SE EU TE DISSESSE

Se eu te dissesse amor, desta saudade que doentamente me tortura a vida; De sofrimento que também me invade A transmutar a estrada percorrida.

Se eu te dissesse que a infelicidade No cofre de minha alma tem guardada Se eu te dissesse que é a divindade Minha santa esperança tão querida;

Se eu te dissesse tudo... e não classes Talvez a minha voz se transformasse Na expressão mais sincera do meu pranto.

Se eu te dissesse que a separação Mergulha o meu sonho numa aflição, Talvez soubesses que te adoro tanto Lourival Antonio Gober.

### DEMONIOS DA PISTA

Dia primeiro de setembro no Cine Jóia — Demônios da Pista. Um grande elenco destacando Tony Curtis. Promo-ção da 1ª Turma de Contadorandos da "Escola Comercial Presidente Kennedy. Não percam!

Jogando domingo que passou em Pôrto Amazonas, contra o remodelado esquadrão do Renascença, conseguiu o tricolor campolarguense quebrar a invencibilidade do últi-mo líder do campeonato oficial do ano em curso, pela con-tagem de três tentos a um. Devemos ressaltar que o esqua-

## ESPORTIVAS

FANÁTICO 3 x RENASCENÇA 1

Jogando domingo que passou em Pôrto Amazonas, contra o remodelado esquadrão do Renascença, conseguiu o tricolor campolarguense quebrar a invencibilidade do últi-mo líder do campeonato oficial do ano em curso, pela con-tagem de três tentos a um. Devemos ressaltar que o esqua-

drão portoamazonense, não é aquele que vimos jogar aqui contra o Torino, quando empatou por um tento. Elementos jovens de Fainha e Guajuvira, estão defendendo a jaque-ta alvi-negra desta agremiação, dando melhor estrutura a equipe, que embora perdendo sempre lutou com bravura. Os comandados de Manequinho não se intimidaram quando na entrada de campo dos locais, houve soltura de foguetes e centenas de bandeirinhas foram distribuídas para a sup-ortada, que comportou-se um pouco irritada no primeiro tempo, que terminou empatado pela contagem mínima. No segundo tempo, após a vantagem do tricolor logo aos 4 mi-nutos e aos 25 minutos, ficaram acomodados. O Fanático ainda teve um tento anulado e uma penalidade máxima co-metida em Ojair, que SS não deu. Dirigiu o encontro o sr. Pedro Jacob (regular). Preliminar: Fanático 4x3. Renda: 75.000 cruzeiros velhos. Marcadores: Primeiro tempo Daico para o Renascença, aos 5 minutos. Ivo de penalidade máxima aos 24. Segundo tempo — Laurinho aos 4 e José aos 25 minutos. Final: Fanático 3x1. Anormalidades não hove. Quadros: Fanático — Oscar — Ari — Lauro — Aureo Gatcho — Ismael — Biscuil — Laurinho — Garrincha (José) — Ojair e Ivo. Renascença — Balano — Bira — Aatur — Sabota — Zeca — Pelego — Dudo — Ary — Daico — Fer-reira e Bagre (Ivo).

SÃO CRISTOVÃO 3 x TORINO 1

No encontro efetivado na Baixada, pela 11ª rodada, o esquadrão do São Cristóvão abateu o Torino por 3x1, na principal e 2x1 na preliminar. Renda a mais fraca de te-certame: apenas Cr\$ 10.800 cruzeiros velhos.

SENSAÇÃO HOJE NA BAIXADA — FANÁTICO x SÃO CRISTOVÃO

&lt;